



FACULDADE DE ODONTOLOGIA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Orientações para Formatação e Envio do TCC

IMPORTANTE:

O template do documento está disponível na homepage da biblioteca, <https://site.fo.usp.br/biblioteca/capacitacao-de-usuarios/>

Sabe-se que diversos formatos de TCC podem não se enquadrar no *template* padronizado; sugere-se que sejam feitas as adequações de acordo com a modalidade de TCC escolhida.

Será necessário preencher um forms (*link a ser disponibilizado oportunamente*)

Nesse forms, será necessário fazer upload de 2 arquivos:

- 1) o TCC propriamente dito, e
- 2) Autorização para depósito (Formulário 2)

- O arquivo do TCC deverá ser nomeado conforme o padrão **TCC_TurmaXX_NomeSobrenome_Ano.pdf**.

- O Formulário 2 (Autorização para Depósito) deverá ser nomeado conforme o padrão **Formulario2_TurmaXX_NomeSobrenome_Ano.pdf**.

- Não utilizar acentos, cedilha, espaços, caracteres especiais ou pontuação nos nomes dos arquivos. Os arquivos (TCC e Formulário 2) devem ser enviados para o email tccfo@usp.br.

- Não devem ser enviados links de documentos, e sim documentos anexados.

Capa & Folha de Rosto

A sua seção de capa, folha de rosto devem seguir o *template* disponível na homepage do TCC (<https://site.fo.usp.br/biblioteca/capacitacao-de-usuarios/>).

Agradecimentos

Quando o Trabalho de Conclusão de Curso tiver recebido auxílio financeiro (PUB, FAPESP, CNPq e demais apoios), integral ou parcial, de agências de fomento, é obrigatória a menção ao apoio recebido.

Resumo

O resumo deve conter entre 250 e 500 palavras; no caso de relato de caso e relato técnico, aceitam-se resumos de 150 a 250 palavras. Na contagem total, o trabalho não deve ultrapassar 3.000 palavras, excluindo-se desse limite as palavras do resumo.

Corpo do TCC

O TCC deve ser enviado em formato Word®, com fonte Arial, tamanho 12, e espaçamento duplo. O arquivo deve conter, em um único documento, a página de capa, a folha de rosto, com os nomes dos autores e suas respectivas filiações, o resumo, o trabalho completo, seja ele apresentado ou não em formato de manuscrito, e as referências.

Declarações

- No formulário de aprovação do depósito do TCC assinado pelo aluno e pelo orientador, os autores devem declarar o uso de Inteligência Artificial Generativa no processo de elaboração do TCC, em conformidade com a Portaria CNPq nº 2.664/2026 (art. 9, I,c). A declaração deve indicar a ferramenta utilizada e sua finalidade, mantendo os autores responsáveis pelo conteúdo final.
- Conflitos de interesse: todos os autores devem declarar quaisquer relações financeiras e pessoais com outras pessoas ou organizações que possam influenciar indevidamente, ou gerar viés, em seu trabalho; este item está presente no formulário de autorização para depósito do TCC.

Tabelas

Cada tabela deve ser independente e interpretável sem necessidade de consulta ao texto do manuscrito. Para isso, deve ser organizada de forma lógica e complementar o conteúdo do artigo. Sempre que possível, recomenda-se resumir as informações no próprio texto, em vez de apresentá-las em tabela. As tabelas devem conter títulos descritivos, ser numeradas consecutivamente e citadas no corpo do artigo na ordem em que aparecem. Cada tabela deve ser inserida logo após sua primeira citação no trabalho. O uso de notas de rodapé é recomendado para explicar abreviações, símbolos e demais informações necessárias à compreensão da tabela.

Figuras

Uma legenda de figura deve ser clara, objetiva e autoexplicativa, permitindo que o leitor compreenda a imagem sem depender integralmente do texto. As figuras devem ser numeradas em ordem de aparecimento no trabalho e citadas no corpo do texto antes de serem apresentadas. A legenda deve conter um título breve e descritivo, seguido das informações necessárias para interpretar a imagem, como identificação de estruturas, grupos, etapas, setas, símbolos, abreviações, escalas, aumento utilizado, método de obtenção da imagem ou condição experimental, quando aplicável. Em imagens clínicas, radiográficas, laboratoriais, gráficos, fluxogramas ou fotografias, a legenda deve indicar apenas os elementos relevantes para a compreensão do resultado ou procedimento, evitando descrições longas ou repetição do texto principal. Quando houver mais de um painel, eles devem ser identificados por letras, como A, B e C, com explicação correspondente na legenda. Caso a figura tenha sido adaptada ou reproduzida de outra fonte, a origem deve ser informada conforme as normas de citação e direitos autorais.

Referências

As referências devem ser indicadas no texto em formato sobrescrito e numeradas em ordem cronológica, conforme aparecem no trabalho. A lista de referências deve seguir o estilo Vancouver, conforme o exemplo:

Artigo:

Marx RE. Bisphosphonate-induced osteonecrosis of the jaws: a challenge, a responsibility, and an opportunity. *Int J Periodontics Restorative Dent*. 2008 Feb;28(1):5-6.

Livro:

Regezi JA. Odontogenic cysts, odontogenic tumors, fibro-osseous, and giant cell lesions of the jaws. In: Regezi JA, Sciubba JJ, Jordan RCK, editors. *Oral pathology: clinical pathologic correlations*. 7th ed. St. Louis: Elsevier; 2017. p. 245-300.

Site:

World Health Organization. Oral health [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2023 [citado em 22 jun 2026]. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/oral-health>

Anexos

Os anexos devem reunir documentos não elaborados pelo autor, mas necessários para comprovar, complementar ou validar informações do TCC, sendo apresentados após as referências e identificados em ordem numérica, como Anexo 1, Anexo 2, Anexo 3. Quando aplicável, devem incluir documentos relacionados ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos ou animais (parecer de aprovação, se aplicável). Outros documentos podem ser necessários, tais como comprovante de submissão ou autorização institucional. Também podem ser anexados relatórios de verificação de originalidade e prevenção de plágio, autorizações para uso de imagens ou materiais de terceiros, comprovantes de submissão ou aceite de artigos, registros, licenças, pareceres, certificados, normas ou documentos técnicos relevantes, ou qualquer documento complementar. Os anexos devem ser incluídos apenas quando tiverem relação direta com o trabalho, preservando a confidencialidade de dados pessoais, prontuários e imagens identificáveis.

DESCRIÇÃO DOS TIPOS DE TCC*

A descrição dos tipos de TCC segue o disposto no Capítulo II, Artigo 6º na normativa de TCC da FOU SP, contemplando sete modalidades.

O projeto de pesquisa com resultados (artigo científico ou relatório de pesquisa original) consiste em produção baseada em pesquisa qualitativa, laboratorial, clínica ou epidemiológica, com apresentação de resultados inéditos. O trabalho técnico, de promoção da saúde ou de extensão envolve ações aplicadas à prática profissional, à comunidade ou aos serviços de saúde, fundamentadas em pesquisa. A revisão narrativa, integrativa, de escopo ou sistemática da literatura tem como objetivo reunir, analisar e discutir criticamente evidências científicas sobre determinado tema. O relato de caso clínico com revisão de literatura descreve caso relevante, incomum ou de interesse acadêmico, articulando-o com evidências já publicadas. O desenvolvimento de novas tecnologias, com revisão de literatura, abrange a criação ou aperfeiçoamento de produtos, processos, instrumentos, protocolos ou recursos aplicáveis à área de formação. A produção de material didático consiste na elaboração de recursos educativos voltados ao ensino, à aprendizagem, à orientação profissional ou à promoção da saúde. Também poderão ser aceitos outros formatos de TCC, desde que previamente aprovados pelo(a) orientador(a) e pela Comissão do Trabalho de Conclusão de Curso. A escolha da modalidade deverá ser acordada entre o(a) estudante e seu(sua) orientador(a), respeitando as diretrizes do curso, bem como a viabilidade técnica, científica e ética do projeto.

* Quando o trabalho envolver aspectos éticos relacionados a seres vivos, incluindo células, animais ou seres humanos, o protocolo deverá ser submetido a aprovação prévia pelo Comitê de Ética em Pesquisa antes do início da execução.

Título

No menor número possível de palavras, declare os achados em vez do processo. Considere fazer uma pergunta intrigante ou use uma frase declarativa para resumir o principal achado. O desenho do estudo pode estar no título, embora isso aumente o tamanho e apareça no resumo

Resumo estruturado

As seções devem ser escritas em frases completas.

Contexto: Descreva, em 1 a 2 frases, a importância clínica, científica, educacional, social, tecnológica ou institucional do tema, conforme a modalidade do TCC. Em relatos de experiência ou extensão, apresente a demanda ou o cenário que motivou a intervenção; em revisões, contextualize a relevância do problema investigado; em pesquisas laboratoriais, clínicas ou técnicas, indique a importância do objeto de estudo para a área odontológica ou correlata.

Objetivo: Declare claramente o propósito do trabalho ou a pergunta norteadora do estudo. Quando houver mais de um objetivo, identifique o objetivo principal e, se necessário, os objetivos secundários, mantendo coerência com a proposição do TCC.

Material e Métodos: Especifique o tipo de TCC e o desenho metodológico adotado, como pesquisa laboratorial, estudo clínico, estudo transversal, relato de caso, relato de experiência, projeto de extensão, revisão bibliográfica, revisão documental, revisão sistematizada, revisão sistemática, análise bibliométrica, levantamento, relatório técnico ou desenvolvimento tecnológico. Quando aplicável, informe se o estudo foi retrospectivo ou prospectivo, o local de realização, o cenário, a amostra, os critérios de inclusão e exclusão, os materiais utilizados, as bases de dados ou documentos consultados, os descritores empregados, o período de busca, os procedimentos realizados e os aspectos éticos. Nas pesquisas com análise quantitativa, descreva brevemente os testes ou métodos de análise utilizados e o nível de significância adotado.

Resultados: Apresente os principais achados de forma objetiva e coerente com a modalidade do TCC. Em estudos quantitativos, informe o tamanho amostral, características relevantes da amostra e resultados com medidas numéricas, medidas de variabilidade e, quando aplicável, intervalos de confiança e valores-p. Em revisões, sintetize o número de estudos ou documentos incluídos e os principais achados da literatura. Em relatos de caso ou experiência, descreva os dados centrais do caso, intervenção, acompanhamento ou experiência vivenciada. Em projetos de extensão, destaque o impacto na comunidade e na formação acadêmica. Em relatórios técnicos ou trabalhos de desenvolvimento tecnológico, informe produto, protocolo, classificação técnica, nível de maturidade tecnológica, propriedade intelectual, aplicabilidade ou impacto potencial, quando pertinente.

Conclusão: Apresente conclusões diretamente sustentadas pelo(s) objetivo(s) e resultado(s), indicando a relevância dos achados para a prática clínica, formação acadêmica, pesquisa, inovação, políticas de saúde ou contexto social, conforme a modalidade do TCC.

Palavras-chave: 3 a 5 palavras selecionadas em vocabulários controlados como DeCS ou MeSH. Essa seção deve ser apresentada logo abaixo do resumo, com as palavras-chave separadas por ponto e vírgula.

Corpo do manuscrito

Introdução

A introdução deve ter extensão adequada ao propósito do trabalho, evitando informações desnecessárias. Deve explicar o problema de forma completa e precisa, resumir a literatura relevante e apontar possíveis vieses ou lacunas em estudos anteriores. Ao final, devem ser apresentados claramente o objetivo do estudo. Recomenda-se que, em revisões abrangentes da literatura, a maioria das referências seja citada inicialmente na Introdução e/ou na seção Material e Métodos.

Materiais e Métodos

A seção Materiais e Métodos deve descrever, de forma clara, objetiva e reprodutível, o delineamento do TCC e os procedimentos utilizados para alcançar os objetivos propostos, adequando-se à modalidade do trabalho. No parágrafo inicial, deve ser apresentada uma visão geral do estudo, experimento, caso, experiência, revisão, projeto de extensão, relatório técnico ou desenvolvimento tecnológico. Em seguida, devem ser informados o tipo de estudo, o local ou cenário de realização, a amostra, participantes, espécimes ou estruturas analisadas, os critérios de inclusão e exclusão, os aspectos éticos pertinentes e os procedimentos adotados para coleta, seleção, organização e análise dos dados. Quando aplicável, devem ser descritos os materiais, produtos, equipamentos e instrumentos utilizados, com informações completas de fabricação, preferencialmente entre parênteses ou em tabela, além do que foi mensurado, como foi mensurado, as unidades de medida e os critérios de julgamento quantitativo.

Em estudos experimentais, clínicos ou laboratoriais, devem ser apresentados o delineamento experimental, as variáveis estudadas, os critérios de controle e padronização dos testes, a alocação de participantes ou espécimes nos grupos, o método de randomização, o tamanho total da amostra, os controles, a calibração dos examinadores e a confiabilidade dos instrumentos e avaliadores, bem como a forma de determinação do tamanho amostral, como análise de poder,

quando pertinente. Recomenda-se evitar a identificação dos grupos apenas por números, utilizando códigos ou abreviações que expressem suas características.

Nos trabalhos de revisão, devem ser descritos o tipo de revisão, as bases consultadas, os descritores DeCS/MeSH, palavras-chave, operadores booleanos, recortes temporais, idiomas, critérios de elegibilidade, seleção do material e extração dos dados, conforme indicado no modelo de revisão bibliográfica e documental.

Nos relatos e projetos de extensão, devem ser detalhadas as ações realizadas, os participantes ou público-alvo, as ferramentas empregadas e a organização da experiência, como oficinas, atendimentos, cartilhas, palestras ou intervenções. Ao final da seção, devem ser descritos os testes estatísticos utilizados e seus respectivos níveis de significância, quando aplicável, garantindo que a metodologia seja suficientemente detalhada para permitir compreensão, avaliação crítica e, sempre que possível, reprodução do estudo.

Resultados

A seção Resultados deve apresentar os achados de forma clara, objetiva e breve, preferencialmente na mesma ordem em que os procedimentos foram descritos em Materiais e Métodos, evitando interpretações extensas, que devem ser reservadas para a Discussão. Os dados devem ser relatados com precisão e, quando houver grande volume de informações, apresentados em tabelas, gráficos, figuras ou fotografias, sem repetição desnecessária entre texto, tabelas e imagens. Em estudos experimentais, laboratoriais, clínicos ou quantitativos, devem ser informados o tamanho amostral final, as características relevantes da amostra ou dos espécimes, os principais resultados mensurados, as unidades de medida, as medidas de variabilidade e os valores estatísticos correspondentes; resultados considerados significativos devem ser sustentados por dados numéricos e valores-p. Em revisões, devem ser descritos o número de registros identificados, excluídos e incluídos, além da síntese dos principais achados, tendências, convergências e divergências da literatura ou dos documentos analisados, conforme a organização dos dados prevista na metodologia.

Em relatos de caso, devem ser apresentados o paciente, a queixa ou problema principal, os antecedentes médicos e odontológicos relevantes, as opções terapêuticas consideradas, a justificativa para a conduta escolhida, o tratamento realizado, o período de acompanhamento e as melhorias observadas. Em relatos de experiência e projetos de extensão, os resultados devem incluir os impactos na comunidade, como número de participantes, atendimentos ou procedimentos, e os impactos na formação do aluno.

Em relatórios técnicos ou trabalhos de desenvolvimento tecnológico, devem ser descritos, quando aplicável, a classificação técnica, o nível de maturidade tecnológica, propriedade intelectual, licenças, certificações e impacto clínico, social, educacional, econômico ou ambiental.

A seção deve ser redigida no passado, em forma de parágrafos, com apoio de tabelas e figuras quando necessário.

Discussão

A seção Discussão deve interpretar os resultados obtidos à luz dos objetivos, da hipótese do estudo, quando houver, e da literatura relevante, destacando se os achados confirmam, refutam ou ampliam o conhecimento existente. Em estudos experimentais, clínicos, laboratoriais ou quantitativos, a discussão deve iniciar indicando se os dados sustentam ou não a rejeição da hipótese nula, quando aplicável, e comparar os resultados com estudos anteriores, apontando concordâncias, divergências e possíveis explicações metodológicas, clínicas ou científicas para essas diferenças. Em relatos de caso, deve comentar as vantagens e desvantagens do tratamento escolhido, justificar sua indicação em relação a outras opções terapêuticas e mencionar contraindicações ou limitações, quando pertinentes. Em relatos de experiência e projetos de extensão, deve discutir as dificuldades encontradas, as estratégias utilizadas para superá-las e as perspectivas futuras para a prática extensionista, conforme indicado no modelo de extensão. Em relatórios técnicos ou trabalhos de desenvolvimento tecnológico, deve analisar as vantagens e desvantagens da técnica, produto, protocolo ou intervenção, indicar suas possíveis aplicações, limitações, contraindicações e impacto clínico, social, educacional, econômico ou ambiental, evitando afirmações excessivas sobre sua efetividade. Em revisões bibliográficas ou documentais, deve apresentar análise crítica dos achados, identificando convergências, divergências, lacunas, limitações das evidências e implicações para a área estudada, pois esses modelos exigem comparação e interpretação crítica da literatura ou dos documentos analisados. Ao final, devem ser reconhecidas as limitações do próprio TCC e sugeridas possibilidades para pesquisas futuras. Caso a discussão apenas repita informações já apresentadas nos resultados, ela deve ser reduzida ou omitida, conforme a estrutura adotada pelo modelo do trabalho.

Conclusão

A seção Conclusão deve apresentar, de forma breve e objetiva, as respostas aos objetivos ou à pergunta norteadora do TCC, sem apenas repetir os resultados. As conclusões devem ser justificadas pelos dados apresentados e respeitar os limites da modalidade do trabalho, da amostra, do caso, da experiência, da literatura ou dos documentos analisados. Quando aplicável, devem estar apoiadas por análises estatísticas e indicar a relevância dos achados para a prática clínica, pesquisa, ensino, extensão, inovação ou contexto social.

Modalidades I, II e III (Conforme Art. 6º da Normativa TCC FOUSP)

Deve-se evitar o uso de estrutura em tópicos, como frases ou parágrafos numerados ou com marcadores. O texto deve ser redigido em frases completas, organizadas em parágrafos.

Resumo & Palavras-chave

Introdução

Revisão de Literatura (item opcional para o caso de artigo científico, pois neste caso, a Introdução deve contemplar a Revisão de Literatura)

Materiais e Métodos

Resultados

Discussão

Conclusão

Referências

Modalidade IV (Conforme Art. 6º da Normativa TCC FOUSP)

Deve-se evitar o uso de estrutura em tópicos, como frases ou parágrafos numerados ou com marcadores. O texto deve ser redigido em frases completas, organizadas em parágrafos.

Resumo & Palavras-chave

Introdução

Revisão de Literatura

Relato de Caso ou Experiência

Discussão

Conclusão

Referências

Modalidade V (Conforme Art. 6º da Normativa TCC FOUSP)

Neste formato de TCC, podem ser incluídos, de forma não exaustiva, trabalhos relacionados ao desenvolvimento de marcas, patentes e registros; aplicativos, softwares e add-ons; missões educacionais ou humanitárias; materiais educativos; modelos anatômicos, próteses, dispositivos ou instrumentos odontológicos; além de técnicas operatórias inovadoras. Deve-se evitar o uso de estrutura em tópicos, como frases ou parágrafos numerados ou com marcadores. O texto deve ser redigido em frases completas, organizadas em parágrafos.

Resumo & Palavras-chave

Introdução

Revisão de Literatura

*Relato Técnico**

Discussão

Conclusão

Referências

* Descreva a inovação desenvolvida e indique quais aspectos da Odontologia ela poderá impactar, como o cuidado ao paciente, a educação, a segurança, a qualidade dos serviços, a prática clínica, a gestão ou a formulação de políticas. Resuma as principais vantagens da inovação em relação às abordagens atualmente disponíveis e, quando pertinente, apresente possíveis riscos, aumento de custos, limitações ou outras compensações associadas ao seu uso. Também deve ser descrita a importância do relato e sua potencial contribuição para a área. Quando aplicável, informe o Nível de Maturidade Tecnológica (TRL — Technology Readiness Level) da inovação, variando de TRL 1, quando apenas os princípios básicos foram observados, até TRL 9, quando a tecnologia já se encontra em uso clínico regular.

Modalidade VI (Conforme Art. 6º da Normativa TCC FOUSP)

Neste formato de TCC, o trabalho deve ser voltado ao desenvolvimento, organização e avaliação de um recurso educativo destinado ao ensino, à aprendizagem, à orientação em saúde ou à capacitação de determinado público. Esse material pode assumir diferentes formatos, como cartilha, manual, folder, guia clínico, vídeo educativo, apresentação interativa, aplicativo, jogo, protocolo ilustrado, modelo anatômico, recurso digital ou outro produto pedagógico relacionado à Odontologia. Nesse tipo de TCC, o estudante deve apresentar a demanda educacional que motivou a criação do material, justificar sua relevância científica, social ou clínica, descrever o público-alvo, explicar o processo de elaboração, fundamentar o conteúdo na literatura, apresentar o produto desenvolvido e discutir sua aplicabilidade, limitações e contribuição para o ensino, a prática clínica, a promoção de saúde ou a educação do paciente. Deve-se evitar o uso de estrutura em

tópicos, como frases ou parágrafos numerados ou com marcadores. O texto deve ser redigido em frases completas, organizadas em parágrafos.

Resumo & Palavras-chave

Introdução

Revisão de Literatura

*Desenvolvimento do Material Didático**

Discussão

Conclusão

Referências

* A seção Desenvolvimento do Material Didático deve apresentar a demanda educacional que motivou a produção do material, o público-alvo, os objetivos pedagógicos, as etapas de elaboração, as fontes científicas utilizadas, a linguagem adotada, o formato escolhido e os recursos empregados, como cartilha, manual, folder, vídeo, aplicativo, apresentação, guia ilustrado ou outro recurso educacional. Também deve descrever a organização do conteúdo, os critérios de seleção das informações, os aspectos visuais e de acessibilidade e, quando aplicável, a forma de avaliação, validação ou aplicação do material.